



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIBID - MEC/CAPES

Relatório Final das Atividades do PIBID 2007
Ciências Biológicas, Física, Matemática e Química
Período: Novembro de 2008 a Outubro de 2010

Viçosa – Minas Gerais

novembro/2010

I – APRESENTAÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, **PIBID**, foi criado com a finalidade de valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura plena das instituições públicas de educação superior. Para tanto, o PIBID-UFV se desenvolveu segundo a seguinte metodologia geral:

1. Os licenciandos conheceram o funcionamento, as condições e metodologias de ensino utilizadas nas escolas, a carreira de magistério e o trabalho do professor através de visitas exploratórias às dependências e setores da escola, aplicações de questionários e entrevistas com funcionários e diretores, participações em reuniões da escola (pais e mestres, pedagógicas, etc.), reuniões semanais com o supervisor PIBID na escola para análise do regimento escolar, calendário escolar e horário de aulas, estudo dos Currículos Básicos Comuns de Minas Gerais, PCNs, e preenchimento de diários de classe. Além disso, observaram aulas e participaram da rotina da escola e do professor.
2. O processo de escolha de livros didáticos foi simulado pelos coordenadores e supervisores, cabendo aos licenciandos analisar e avaliar diversos materiais didáticos para a escolha do mais adequado;
3. O treinamento didático-pedagógico dos licenciandos foi dividido em três atividades principais: aulas de recuperação (períodos de férias) e de reforço escolar (monitorias); atividade de regência (1 aula por bimestre em sala de aula, na presença do professor, usando metodologias especiais de ensino, diferentes daquelas habitualmente utilizadas na prática docente nas escolas envolvidas); um curso de aprofundamento de conhecimentos extra-classe (aulas semanais durante todo o ano letivo para uma turma fixa de alunos, em um curso paralelo à escola, envolvendo experimentos e outros recursos didáticos especiais).
4. Avaliação da metodologia: Os bolsistas avaliaram sua atuação na escola através da aplicação de testes e análise estatística de notas bimestrais, comparando o grupo de alunos atendido sistematicamente pelo PIBID e os demais alunos da escola.
5. Projetos especiais: feiras de ciências, gincanas, jornais impressos, oficinas de xadrez e murais, pesquisa em ensino (com apresentações em congressos), preparação de materiais paradidáticos, mini-cursos, etc.

O PIBID/UFV, Edital 2007, nas cinco escolas em que atuou, alcançou ótimos resultados. A presença dos licenciandos nas escolas participantes trouxe uma maior perspectiva no ensino das áreas envolvidas, fazendo com que o processo ensino/aprendizagem ocorresse de forma motivadora e eficaz. O Programa é muito bem aceito pelos professores e funcionários das escolas.

Dois grupos distintos de alunos participaram das atividades de treinamento didático-pedagógico dos bolsistas: alunos com dificuldades de aprendizagem e alunos interessados em aprender mais sobre uma ou mais matérias atendidas pelo PIBID. Em relação às atividades de recuperação e reforço escolar para os alunos do primeiro grupo, os resultados foram um aumento nas aprovações dos alunos em AVEO - Avaliações dos Estudos Orientados, AVEOP - Avaliações dos Estudos Orientados Presenciais (Recuperação anual) ou AVEI - Avaliação dos Estudos Orientados Independentes (Recuperação final) e redução em dependências. Para o segundo público os cursos de aprofundamento de conhecimentos em horário extra-classe apresentaram grande procura e boa frequência, resultando em maior estímulo para a aprendizagem, com notas elevadas em relação à média da escola. Essa atividade simulou uma situação de ensino-aprendizagem contínua, propiciando a atuação dos bolsistas durante todo um

ano letivo, envolvendo planejamento de curso e de aulas. A frequência dos alunos a esses cursos paralelos indicou seu grau de satisfação com a metodologia desenvolvida pelos bolsistas e as boas notas resultantes indicaram a eficiência da proposta de treinamento dos futuros professores pelo PIBID/UFV.

Os alunos do ensino fundamental e médio que participaram do PIBID acharam que as atividades preparadas pelos licenciandos contribuíram para a aprendizagem na escola e que o Programa representa uma oportunidade de aprofundar os conhecimentos e suprir a defasagem do ensino regular. Muitos dos alunos que participaram do projeto, em sua fase inicial de outubro a dezembro de 2008, também participaram das atividades de reforço escolar e aprofundamento de conhecimentos nos anos de 2009 e 2010, o que comprova que perceberam que o PIBID os auxiliou na aprendizagem. As notas dos alunos atendidos sistematicamente pelos bolsistas nas atividades do PIBID foram superiores às médias de cada escola, em todas as áreas de atuação. Os professores das escolas avaliaram que houve um melhor desempenho desses alunos tanto na capacidade de interpretação quanto na resolução das atividades propostas e ainda ressaltaram o maior interesse e participação em sala de aula. Os bolsistas avaliaram positivamente sua participação no programa, afirmando unanimemente que as atividades desenvolvidas contribuíram muito para sua formação profissional, além de tê-los auxiliado nas disciplinas regulares do curso como as de prática de ensino, estágios, de gestão escolar e nas monografias de final curso (TCC).

Um número expressivo de trabalhos foi apresentado em congressos locais, regionais e nacionais, sendo que alguns receberam menções honrosas e premiações. Materiais paradidáticos preparados pelos bolsistas foram disponibilizados para uso dos professores das escolas e de projetos de extensão da UFV.

Foram inúmeras as atividades desenvolvidas no período considerado. Os itens a seguir detalharão o desenvolvimento do projeto e seus resultados.

II – BREVE HISTÓRICO DO PROJETO

O PIBID/UFV, decorrente do Edital 2007, teve seu início em novembro de 2008 após processo de seleção dos bolsistas e supervisores. O projeto atuou nas áreas de Ciências Biológicas, Física, Matemática e Química em cinco escolas públicas estaduais do município de Viçosa-MG. Cada área esteve presente em quatro das cinco escolas estaduais. O programa trabalhou com 60 licenciandos/ano, 16 supervisores, 4 coordenadores de áreas e 1 coordenador Institucional. Os licenciandos estão assim distribuídos, 12 na área de Ciências Biológicas, 13 na área de Física, 19 na área de Matemática e 16 na área de Química.

O PIBID/UFV possui Regimento Interno aprovado pelo CEPE, está vinculado à Pró-Reitoria de Ensino e, em termos acadêmicos é supervisionado por um colegiado presidido pelo Pró-Reitor de Ensino e cujos membros são os coordenadores do projeto, representantes das diretoras das escolas onde o programa atua e representante dos licenciandos bolsistas do PIBID/UFV.

A equipe coordenadora do PIBID/UFV formulou a proposta de ação executada de 2008 a 2010 a partir de experiências anteriores tanto em atividades de formação de professores quanto em projetos de ensino e extensão voltados para a melhoria da aprendizagem nas áreas contempladas pelo PIBID. O apoio da CAPES, por meio do PIBID 2007 foi fundamental, permitindo a ampliação dessas ações, com efetiva modificação nas condições de treinamento dos licenciandos em metodologias especiais de ensino, que refletiram nos ambientes escolares em resultados positivos em termos de índices de aprovação e elevação de notas médias. Esses

resultados indicaram a adequação da metodologia proposta para o treinamento de licenciandos no PIBID/UFV, como será relatado a seguir.

III – OBJETIVOS

Os objetivos do PIBID/UFV, de acordo com o Edital PIBID-2007 foram:

1. Incentivar a opção pelos cursos de licenciatura da Universidade Federal de Viçosa;
2. Melhorar a formação dos licenciados por meio de revisão de conceitos fundamentais durante a preparação supervisionada de suas aulas;
3. Melhorar a prática pedagógica dos licenciados através da pesquisa e de uma ação continuada em sala de aula e da experiência de trabalho durante todo um ano letivo junto ao professor supervisor;
4. Desenvolver a criatividade do futuro professor através do preparo de materiais paradidáticos, incentivando uma prática docente de caráter inovador;
5. Estimular a troca de experiências e o trabalho em equipe multidisciplinar;
6. Estimular os professores da rede pública a aprimorarem sua prática pedagógica, estabelecendo um canal de cooperação com a Universidade;
7. Melhorar a aprendizagem dos estudantes da educação básica, incentivá-los a utilizarem formas de estudar que priorizem a aprendizagem mais significativa e menos mecânica, elevar sua autoestima, estimulando-os à continuação de estudos nos níveis técnico e superior;
8. Formar o professor-pesquisador na perspectiva da construção da autonomia da sua prática profissional.

IV – ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO

Com a finalidade de atingir plenamente os objetivos iniciais do PIBID/UFV, a equipe coordenadora realizou as seguintes atividades sistemáticas:

1. Reuniões semanais ou quinzenais (conforme a área) do coordenador com os bolsistas com a finalidade de orientar o seu trabalho e verificar os resultados do projeto, passo a passo;
2. Reuniões mensais ou bimensais da coordenação de cada área com os supervisores para verificar o andamento das atividades nas escolas e assim realizar avaliações, tomadas de decisões e orientações para balizar ações futuras, a fim de corrigir as falhas, prever novas demandas e aperfeiçoar as atividades realizadas, no intuito de se alcançar os objetivos propostos;
3. Reuniões bimensais dos coordenadores, e semestrais do colegiado do PIBID presidido pelo Pró-Reitor de Ensino e envolvendo os coordenadores do projeto, representantes das diretoras das Escolas e dos bolsistas para avaliações gerais, e também com a finalidade de mobilizar parcerias para o bom desenvolvimento do PIBID nas escolas;
4. Relatórios escritos: os bolsistas e supervisores entregaram relatórios simplificados de atividades bimensalmente ao coordenador de área, e relatórios completos no final de cada ano; os coordenadores redigiram dois relatórios parciais, que foram enviados à CAPES.

V – RESULTADOS ALCANÇADOS

As atividades realizadas pelos licenciandos, no período de 24 meses de duração do programa, foram:

- a) Conhecimento das condições físicas e administrativas das escolas;
- b) Estudo dos diários de classe, do PDP – Projeto de Desenvolvimento Profissional, da Avaliação Continuada, da LDB – Lei de Diretrizes Básicas, PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais, Estatuto dos Profissionais da Educação Pública de Minas Gerais, Análise do Currículo Básico Comum (CBC) implantado pela Secretária de Estado de Educação - Minas Gerais e da Escolha do Livro Didático 2011 (PNLD);
- c) Análise do Regimento Escolar e da Matriz Curricular das respectivas escolas e como estas estão sendo seguidas nas escolas;
- d) Participação em reuniões com a direção, supervisão dos Ensinos Fundamental e Médio e com pais de alunos;
- e) Participação em reuniões semanais com o Supervisor do PIBID na escola e com o Coordenador de área na UFV;
- f) Observação crítica da dinâmica das aulas na escola;
- g) Observação das atividades extraclasse dos professores na escola;
- h) Planejamento e desenvolvimento de aulas práticas semanais de aprofundamento de conhecimentos, em um curso paralelo, extraclasse, para turmas pequenas (6-10 alunos);
- i) Produção de maquetes e jogos de fácil confecção para utilização com os alunos;
- j) Planejamento e desenvolvimento de aulas expositivas, com supervisão, bimestrais (4 aulas/ano) para uma turma da escola (30-40 alunos);
- k) Planejamento e realização de pequenas excursões com os alunos, tais como visitas ao Espaço Ciência em Ação da UFV, ao Horto Botânico da UFV, ao laticínio da UFV, ao Museu de Zoologia João Moojen, ao Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), ao Laboratório de Formigas Cortadeiras da UFV, à Estação de Pesquisas, Treinamento e Educação Ambiental - Mata do Paraíso, trilhas existentes na UFV e à exposição "Origem das Espécies - 150 anos da Teoria Evolutiva", realizada na UFV;
- l) Orientação dos alunos das escolas no preparo de trabalhos para apresentação em Feiras Culturais e de Ciência e Tecnologia (FECTEC) e Semana Nacional do Conhecimento, realizadas nas escolas;
- m) Organização de gincanas de integração nas escolas, envolvendo as diferentes áreas que participam do Programa;
- n) Confecção de resumos e painéis para apresentação no III Simpósio de Ensino da UFV, realizado de 21 a 23/10/2009; no XVI Encontro Centro-Oeste de debates sobre o Ensino de Química, realizado de 9 a 12/10/2009 em Itumbiara – Goiás; no V Encontro Mineiro de Educação Matemática, realizado de 13 a 15/11/2009 em Lavras – MG; no XVII Seminário de Iniciação Científica da UFOP, realizado de 04 a 09/11/2009 em Ouro Preto - MG; no II Workshop de Matemática na UFV e III Encontro de Ex-alunos do DMA – Prata da Casa, 2009; na I Semana Acadêmica de Matemática, realizada de 06 a 08 de maio de 2010 em Viçosa; na 33ª. Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, realizada de 28 a 31/05/2010 em Águas de Lindóia – SP; na 62ª Reunião Anual da SBPC, realizada de 25 a 30 de julho de 2010 em Natal - RN; no II Simpósio de Genética e Biologia Molecular do Espírito Santo, realizado de 19 a 20 de agosto de 2010, na Universidade Federal do

Espírito Santo – ES; no XXXIII Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional, realizado de 20 a 23 de setembro de 2010, em Águas de Lindóia-SP, no 56º Congresso Nacional de Genética, realizado de 14 a 17 de setembro de 2010, no Guarujá – SP; no I Simpósio de Integração Acadêmica da UFV, realizado de 20 a 23/10/2010; no XXIV Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Química-MG, realizado de 30/10 a 01/11/2010 em Viçosa-MG, e na X Semana da Matemática e II Semana da Estatística, realizada de 03 a 06 de novembro de 2010 em Ouro Preto-MG .

- o) Confecção de banners para divulgação das atividades do PIBID realizadas nas escolas participantes do Projeto;
- p) Elaboração e realização de atividades para estudos orientados presenciais (AVEOP), independentes (AVEI), OBMEP, progressão parcial de Biologia e Química, bem como de questões para as provas de recuperação nas escolas;
- q) Coleta das notas bimestrais nas secretarias das escolas e sua análise estatística para avaliação do impacto da metodologia de ensino desenvolvida pelos licenciandos PIBID na escola: Comparação das notas dos grupos de alunos atendidos nas turmas de reforço escolar (Item h, acima) com as notas médias da escola;
- r) Análise das notas do SIMAVE - Sistema Mineiro de Avaliação e auxílio e avaliação das provas do PAAE – Programa de Avaliação da Aprendizagem Escolar;
- s) Elaboração e implementação dos projetos: “Jornal do PIBID”, “A inclusão de softwares matemáticos na prática docente” e “PIBID e o uso de jogos no ensino de Matemática”, “Xadrez e Matemática” e “Jornal Mural do PIBID Química”;
- t) Participação em cursos como: Minicurso Jogos educativos para o ensino de Química, 2008; Minicurso Introdutório a Libras (Língua Brasileira de Sinais) 2009 e 2010; Minicurso introdutório de planilha eletrônica do Br Office, 2010; Minicurso Inclusão do computador na prática docente (Geogebra e Winplot), 2009; Minicurso introdução a utilização do pacote InDesign, 2009 e Oficinas de Xadrez, 2009 e 2010; Minicurso Uso do Power Point e do Corel Draw no Ensino de Ciências e Biologia, 2010; Minicurso Uso do Excell no Ensino de Ciências e Biologia, 2010 e Oficina Jogos Didáticos e Técnicas Lúdicas para o Ensino de Ciências, 2010.
- u) Colaboração na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) e participação na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica;
- v) Participação nas atividades, palestras e minicursos no programa de Verão do Departamento de Matemática da UFV em 2009;
- w) Auxílio aos professores de prática de ensino do Departamento de Matemática da UFV na organização do Laboratório de Ensino;
- x) Participação e apoio logístico no Seminário REUNI/UFV “O desafio da Formação de professores: Parâmetros Curriculares Nacionais, Estágios, Projeto Pedagógico Institucional e Mercado de Trabalho”, Viçosa, 2008;
- y) Participação e auxílio logístico no I Seminário de Educação das Escolas Estaduais Raul de Leoni e José Albino Leal, e em Festas promovidas pelas escolas visando a integração da comunidade, realizados em 2009 e 2010;
- z) Elaboração e implementação do projeto “Xadrez e Matemática”, envolvendo a preparação e realização de palestras nas escolas sobre o Jogo de Xadrez como instrumento de desenvolvimento de habilidades, de oficinas de Xadrez onde os licenciandos ensinavam aos estudantes como jogar, e de um torneio de Xadrez em 2009.

aa) Participação em 2010 das palestras: “Ciências da Natureza Desenvolvimento, Avaliação da Materiais Didáticos e Transposição de Diferentes Temáticas para a Sala de Aula” palestrante profa. Leila Beltrami USP-SC e “Psicosocial” com a psicóloga Rosana Pontes Cognolato-UFV.

Adicionalmente às tarefas acima listadas os licenciandos da área de Física também assistiram a palestras proferidas pelo coordenador de área sobre estilos de aprendizagem e ferramentas para o seu diagnóstico. Nestas palestras foram abordados os seguintes tópicos:

- Definição de Aprendizagem;
- Definição de estilo;
- A importância da individualização da Educação e sua relação com os Estilos de Aprendizagem;
- Implicações educacionais dos Estilos de Aprendizagem;
- O debate estilos de aprender e estilos de ensinar;
- Estilos de Aprendizagem e orientação educacional;
- Estilos de Aprendizagem e aplicações didáticas;
- Estilos de Aprendizagem e evasão escolar;
- Métodos de Felder /Soloman e Holney /Mumford.

Através das reuniões semanais com o Supervisor do PIBID na escola, os licenciandos aprenderam como ocorre o funcionamento geral da escola, analisaram o regimento escolar, aprenderam a adaptar o calendário escolar e os horários de aula, obtiveram informações sobre o Currículo Básico Comum (CBC) do Estado de Minas Gerais e estudaram a proposta. Analisaram e aprenderam a preencher os diários de classe, conheceram os livros didáticos adotados na escola e fizeram uma análise de três livros diferentes, simulando o processo de escolha realizado pelo professor. Adicionalmente, assistiram reuniões de pais e mestres, Conselhos de Classe e outras reuniões gerais da escola, presididas pela Diretora e Supervisora, presenciando discussões de vários assuntos importantes como a avaliação de desempenho e a aprendizagem dos alunos. Com essas atividades, os licenciandos compreenderam melhor o funcionamento da unidade escolar e a carreira de magistério.

Os licenciandos puderam estabelecer um maior contato com a sala de aula por meio da observação do trabalho do professor e da realização das aulas bimestrais, sob a supervisão do professor da escola. Ao longo do ano, as aulas ministradas pelos licenciandos foram melhorando a cada bimestre. Foi solicitado que as quatro aulas, programadas para cada licenciando, fossem preparadas com recursos especiais, e que os recursos variassem de uma aula para outra. Assim, foram preparadas aulas com demonstrações de experimentos, com o uso de recursos audiovisuais, com dinâmicas de grupo e jogos. Os alunos e professores que assistiram às aulas elogiaram muito o desempenho e criatividade dos licenciandos.

Uma atividade que, segundo os próprios licenciandos, contribuiu sobremaneira para sua formação como futuros professores foi o contato semanal com um grupo fixo de alunos durante todo o ano letivo, nas atividades extraclasse de aprofundamento de conhecimentos (reforço escolar). Isto permitiu a simulação de um ano escolar completo, envolvendo o preparo de aulas, sua aplicação e avaliação da metodologia utilizada para ensinar. A frequência dos alunos, que era facultativa, pois se tratava de uma atividade extraclasse, foi muito boa durante todo o ano, e os licenciandos foram bem avaliados pelos alunos nos questionários aplicados. Os licenciandos coletaram as notas de seus alunos na escola, e

acompanharam o desenvolvimento de sua aprendizagem, sentindo-se cada vez mais confiantes na tarefa de professores, ao observarem os resultados positivos de sua prática pedagógica.

Destaca-se também que, com o desenvolvimento das atividades propostas, os licenciandos passaram a ter mais facilidade para trabalhar didaticamente o conteúdo, bem como desenvolveram o domínio de sua atuação em classe o que também foi percebido pelos professores da graduação na UFV quando os bolsistas apresentavam seminários.

Com o amadurecimento e envolvimento dos licenciandos nas atividades propostas, foram confeccionados 30 jogos didáticos sobre Ciências/Biologia, 9 de Química e 10 de Matemática, 2 apostilas e 4 roteiros de aulas de experimentos em Física e 4 apostilas de Matemática (geogebra/winplot nível I e II, Excel e Xadrez), entre outros materiais paradidáticos relacionados na planilha anexa.

Adicionalmente, as atividades realizadas permitiram a apresentação de trabalhos e a publicação de um número considerável de resumos em congressos.

VI – TRABALHOS PUBLICADOS

Angélica F. S. Maia, Sthefani L. P. Lima, Lorena C. A. Leles, Fernanda Luiza de Faria, Mayura M. M. Rubinger, Maria de Fátima V M Rodrigues. Mural interativo: uma proposta de incentivo à leitura de textos complementares à aprendizagem no ensino médio. I Simpósio de Integração Acadêmica da UFV, 2010.

Aline Aparecida Teixeira da Silva; Carla de Souza Lopes; Gabriella Alexandre Borges; Antonio Eustáquio Carneiro Vidigal; Terezinha Ruth Marques Rezende; Priscylla Rodrigues Assis; Rosiane Aparecida Pereira; Rodrigo Antunes Castro; Rafael Martins Pereira; Karine Tennis dos Santos; Bárbara Darós de Leles Ferreira; Fernanda da Conceição Moraes; Fernanda Luiza De Faria; Sthefani Loti Paiva Lima; João Paulo Rodrigues da Silva; Lorena Cristina de Andrade Leles; Adrianna Goulart Gomes; Ricardo Silva Mattos; Miky Maximiano de Oliveira; Welton Rosa; Jorge Luiz Pereira; Janaina de Oliveira Resende; Antonio Policarpo Souza Carneiro; Mayura Marques Magalhães Rubinger. Química em Ação. VII Simpósio de Extensão Universitária da UFV, 2009.

Aloísio de Sousa Oliveira; Regina de Fátima Silverira Ferreira; Álvaro de Magalhães Neves. Peer Instruction. I Simpósio de Integração Acadêmica da UFV, 2010.

Ana Cecília Romano de Mello; Mario José de Oliveira Neto; Cléa Maria de Oliveira; Rita de Cássia Moreira; Mara Garcia Tavares. Uso de vídeos e recursos áudios visuais para ensino de biologia. III Simpósio de Ensino da UFV, 2009.

Ariosvaldo Andrade Santos; Geraldo Magela da Cruz Pereira; Heider Cordeiro Oliveira; Edivaldo da Silva Pinto; Anderson Luiz Ribeiro; Lucy Tiemi Takahashi. Xadrez e Matemática, no III Simpósio de Ensino da UFV, 2009.

Ariosvaldo Andrade Santos; Geraldo Magela da Cruz Pereira; Heider Cordeiro Oliveira; Edivaldo da Silva Pinto; Anderson Luiz Ribeiro; Lucy Tiemi Takahashi. Xadrez e Matemática, no II Workshop de Matemática da UFV e III Encontro de Ex-alunos do DMA – Prata da Casa, Viçosa, 2009.

Danubia Pereira Pinheiro; Raquel Garcia da Silva, Denise Figueiredo Barbosa, Cléa Maria de Oliveira; Mara Garcia Tavares. Utilização de jogos didáticos como estratégia de aprendizagem no estudo de Botânica. I Simpósio de Integração Acadêmica da UFV, 2010.

- Camille Lotti Gorza; Juliana Mattos Souza Lima; Denise de Figueiredo Barbosa; Mara Garcia Tavares. A organografia por meio de jogos identificadores da morfologia e fisiologia de raízes, caules e frutos. III Simpósio de Ensino da UFV, 2009.
- Emiliana Bortoloti Wetler; Ailton Arantes Cunha; Mayura Marques Magalhães Rubinger; Marcelo ribeiro Leite de Oliveira; Uma Proposta para Ensinar Química aos alunos do 8º. e 9º. Anos do Ensino Fundamental Interdisciplinarmente com a Física e a Biologia. 33ª. Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, Águas de Lindóia-SP, 2010.
- Emiliana Bortoloti Wetler; Meilene Ribeiro Fidélis; Flávia Souza Vieira Barbosa; Elenice Ângelo Queiroz Oliveira; Mayura Marques Magalhães Rubinger. Uma proposta interdisciplinar para ensinar Química aos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental. III Simpósio de Ensino da UFV, 2009.
- Emiliana Bortoloti Wetler; Mayura Marques Magalhães Rubinger. A Química em Livros Didáticos de Ciências para o Ensino Fundamental II. I Simpósio de Integração Acadêmica da UFV, 2010.
- Emiliana Bortoloti Wetler; Aline A. S. Silva; Marcelo R. L. Oliveira; Mayura M. M. Rubinger; Sukarno O. Ferreira; Amanda L. C. Branco; Nathália M Albuini; Mayara M Corti; Ailton A. Cunha; Ana Paula F Monteiro. Jovem Cientista. I Simpósio de Integração Acadêmica da UFV, 2010.
- Emiliana Bortoloti Wetler; Mayura Marques Magalhães Rubinger. Química em Livros Didáticos de Ciências para o Ensino Fundamental II. XXIV Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Química – MG, Viçosa-MG, 2010;
- Fernanda da Conceição Moraes; Ailton A. Cunha; Mayura M. M. Rubinger; Rodrigo A e Castro; Aline A. T. Silva; Giovanna R N Silva; Ana C. R. Marota; Karina G Alves; Ricardo Silva Mattos; Sthefani L P Lima. Química em Ação. I Simpósio de Integração Acadêmica da UFV, 2010.
- Fernanda Silva Martinelli; Rafael Wesley Bastos; Mara Garcia Tavares. Brincando com os grupos sanguíneos. II Simpósio de Genética e Biologia Molecular do Espírito Santo, 2010.
- Gabriella Alexandre Borges; Aline Aparecida Teixeira da Silva; Lorena Cristina de Andrade Leles; Sthefani Loti Paiva Lima; Welton Rosa; Fernanda Luiza de Faria; Maria dDe Fátima Vaz de Melo Rodrigues; Mayura Marques Magalhaes Rubinger. O papel de jogos didáticos na aprendizagem de Química no Ensino Médio. III Simpósio de Ensino da UFV, 2009.
- Geraldo Magela C. Pereira; Tobias F. Pinto; Patrícia M. Dos Santos; Leandro R. Macedo; Allan A. de Magalhães; Izabela F. Oliveira; Josiane do Carmo A. da Silva; Daiela Cotta Bicalho; Ariosvaldo A. Santos; Lucy Tiemi Takahashi; José Carlos Soares, Luciano David Pereira, Ana Maria Viana Lopes e Andréia L. G. Feres. Experiência do Uso do Jogo de Xadrez na Matemática. XXXIII Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional, 2010.
- Gilberto de Oliveira Santana; Leandro Roberto de Macedo; Valteir Rodrigues Cristino; Tobias F. Pinto; Mislene A. Lopes e Lucy Tiemi Takahashi. Aulas de Matemática Diferenciadas. X Semana da Matemática e II Semana da Estatística, 2010.
- Heliomar Cazeli de Oliveira Filho; Andréa Cristina Pimentel de Carvalho; Mara Garcia Tavares. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência- PIBID e o uso de recursos multimídia em aulas do ensino fundamental e médio. III Simpósio de Ensino da UFV, 2009.
- Isabela de Castro Sant'anna; Andréa Cristina Pimentel de Carvalho; Mara Garcia Tavares. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência - PIBID e sua**

contribuição para o processo de ensino-aprendizagem em escolas de Viçosa/MG. III Simpósio de Ensino da UFV, 2009.

Isabela de Castro Sant'anna; Andréa Cristina Pimentel de Carvalho; Mara Garcia Tavares. Utilização de práticas inovadoras e sua influência no processo de aprendizagem de alunos do ensino médio participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID). I Simpósio de Integração Acadêmica da UFV, 2010.

Isabela de Castro Sant'anna; Amanda Leal Castelo Branco, Kissia Pereira Ferreira; Mara Garcia Tavares. A influência de jogos didáticos no processo de ensino-aprendizagem de genética. 56º Congresso Nacional de Genética. Guarujá/SP; 2010.

Isabela de Castro Sant'anna; Walason da Silva Abjaude; Heliomar Cazelli Filho; Andréa Cristina Pimentel de Carvalho; Mara Garcia Tavares. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência - PIBID e a utilização de práticas pedagógicas inovadoras no processo de ensino-aprendizagem de Biologia. 62ª Reunião Anual da SBPC, Natal/RN, 2010.

Isabela Farias Oliveira; Geraldo Magela da Cruz Pereira; Tobias Fernando Pinto; Patricia Mendes dos Santos e Lucy Tiemi Takahashi. Xadrez: Um instrumento para o Ensino da Matemática. SI Simpósio de Integração Acadêmica da UFV, 2010.

Janine Cerqueira de Paiva; Isabela de Castro Sant'anna; Gabrazane Venâncio Marques Teixeira; Andréa Cristina Pimentel de Carvalho; Mara Garcia Tavares. A eficiência da utilização de práticas pedagógicas inovadoras no processo de ensino-aprendizagem de Biologia. I Simpósio de Integração Acadêmica da UFV, 2010.

João Paulo Gusmão Teixeira; Cecília Madrona de Souza, Cléa Maria de Oliveira; Mara Garcia Tavares. Dinâmicas para o ensino de Biologia. I Simpósio de Integração Acadêmica da UFV, 2010.

João Paulo Rodrigues Silva; Fernanda da Conceição Moraes; Sthefani Loti Paiva Lima; Priscylla Rodrigues Assis; Mayura Marques Magalhães Rubinger. O PIBID e a formação de licenciandos em Química na Universidade Federal de Viçosa. XVI Encontro Centro-Oeste de Debates Sobre o Ensino de Química, Itumbiara - Goiás, 2009.

João Paulo Rodrigues Silva; Terezinha R. M. Rezende, Mayura M. M. Rubinger. O perfil dos professores de química e a qualidade do ensino médio nas escolas de Viçosa. I Simpósio de Integração Acadêmica da UFV, 2010.

João Rafael Alves; Lucy Tiemi Takahashi; Priscila Roque de Almeida; Ricardo Barbosa Lima Mendes Oscar; Izabela Farias Oliveira e Mislene Aparecida Lopes. A Influência do PIBID, na Área de Matemática, na Dinâmica das Escolas Atendidas e na Formação dos Licenciandos. I Simpósio de Integração Acadêmica da UFV, 2010.

Juliana Mattos Souza Lima; Camille Lotti Gorza; Denise de Figueiredo Barbosa; Mara Garcia Tavares. Identificação, diferenciação e caracterização de organelas celulares animais e vegetais por meio de jogos de pistas conceituais e leituras de imagens. III Simpósio de Ensino da UFV, 2009.

Kenia Barros Batista, Mayura M. M. Rubinger, José Ricardo de Carvalho, Fernanda da Conceição Moraes, Rafael Martins Pereira, Lineker P. Lima. O uso de espaços de ensino não formais para a melhoria da aprendizagem de química no ensino médio. I Simpósio de Integração Acadêmica da UFV, 2010.

Kissia Ferreira Pereira; Cléa Maria de Oliveira; Mara Garcia Tavares. Uso de jogos no ensino de biologia em escolas públicas de Viçosa – MG. III Simpósio de Ensino da UFV, 2009.

- Kissia Ferreira Pereira; Danubia Pereira Pinheiro; Prímula Viana Campos, Denise Figueiredo Babosa; Mara Garcia Tavares. Utilização de diversas metodologias como agente motivador no ensino de Biologia. I Simpósio de Integração Acadêmica da UFV, 2010.
- Laís Azevedo Barroso; Lucy Tiemi Takahashi. A Teoria dos Números Aplicada na Criptografia, na I Semana Acadêmica de Matemática, realizada na UFV, Viçosa 2010.
- Laís Mayara Azevedo Barroso; Vinícius Roberto Gomes Domingues; Caroline Chinelato Silveira de Almeida; Izabela Farias de Oliveira; Geraldo Magela da Cruz Pereira; Ricardo Barbosa Lima Mendes Oscar; Elizena das Graças e Silva; Patrícia Mendes dos Santos; Lucy Tiemi Takahashi; José Moreira da Silva. O uso de livros didáticos de Matemática no ensino médio público de Viçosa – MG. III Simpósio de Ensino da UFV, 2009.
- Laís Mayara Azevedo Barroso; Vinícius Roberto Gomes Domingues; Caroline Chinelato Silveira de Almeida; Izabela Farias de Oliveira; Geraldo Magela da Cruz Pereira; Ricardo Barbosa Lima Mendes Oscar; Elizena das Graças e Silva; Patrícia Mendes dos Santos; Lucy Tiemi Takahashi; José Moreira da Silva. O uso de livros didáticos de Matemática no ensino médio público de Viçosa – MG. V Encontro Mineiro de Educação Matemática, Lavras-MG, 2009.
- Laís Mayara Azevedo Barroso; Vinícius Roberto Gomes Domingues; Caroline Chinelato Silveira de Almeida; Izabela Farias de Oliveira; Geraldo Magela da Cruz Pereira; Ricardo Barbosa Lima Mendes Oscar; Elizena das Graças e Silva; Patrícia Mendes dos Santos; Lucy Tiemi Takahashi; José Moreira da Silva. O uso de livros didáticos de Matemática no ensino médio público de Viçosa – MG, no II Workshop de Matemática da UFV e III Encontro de Ex-alunos do DMA – Prata da Casa, Viçosa, 2009.
- Laís Mayara Azevedo Barroso; Vinícius Roberto Gomes Domingues; Caroline Chinelato Silveira de Almeida; Izabela Farias de Oliveira; Geraldo Magela da Cruz Pereira; Ricardo Barbosa Lima Mendes Oscar; Elizena das Graças e Silva; Patrícia Mendes dos Santos; Lucy Tiemi Takahashi; José Moreira da Silva. O uso de livros didáticos de Matemática no ensino médio público de Viçosa – MG, no XVII Seminário de Iniciação Científica da UFOP, Ouro Preto-MG, 2009.
- Leandro Roberto Macedo; Valteir Cristino; Lucy Tiemi Takahashi. PIBID de Matemática, na I Semana Acadêmica de Matemática da UFV, Viçosa, 2010.
- Leandro Roberto Macedo; Valteir Cristino; Luciano David Pereira; Lucy Tiemi Takahashi. Relatando a experiência: Gincana de matemática na escola Estadual Santa Rita de Cássia" (na modalidade comunicação científica), na I Semana Acadêmica de Matemática da UFV, Viçosa, 2010.
- Leandro Roberto Macedo; Valteir Rodrigues Cristino; Caroline Chinelato Silveira de Almeida; Edenilson Antônio Lopes; Josiane do Carmo Alves da Silva; Luciano David Pereira; Lucy Tiemi Takahashi. PIBID e o uso de jogos no ensino de Matemática, no V Encontro Mineiro de Educação Matemática na UFLA, Lavras –MG, 2009.
- Leandro Roberto de Macêdo; Lucy Tiemi Takahashi; Valteir Rodrigues Cristino; Tobias Fernando Pinto; Mislene Aparecida Lopes e Gilberto de Oliveira Santana. Aulas de Matemática Diferenciadas. I Simpósio de Integração Acadêmica da UFV, 2010.
- Lopes, A.M., Cordeiro, R.R., Costa, L.M., Jacinto, J.V.C., Alves, P.S., Resultados Obtidos pelo PIBID na Escola Estadual Effie Rolfs. III Simpósio de Ensino da UFV, 2009.

- Manoel Alves Salermo; Marcos Antônio Lima, Ricardo Reis Cordeiro. Influência do PIBID na Formação do Docente e no Desempenho dos Alunos na E. E. Santa Rita de Cássia. I Simpósio de Integração Acadêmica da UFV, 2010.
- Mariana Meyer Ferraz da Costa; Raniella Falchetto Bazoni; Leonardo Xavier Neves; Regina de Fátima Silveira Ferreira. Experiência do PIBID da Física na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica. I Simpósio de Integração Acadêmica da UFV, 2010.
- Naiany G.Pereira Lima; Juliana Mattos Souza Lima; Camille Lotti Gorza; Denise de Figueiredo Barbosa; Mara Garcia Tavares. Aplicação de jogos no estudo dos ciclos biogeoquímicos do Carbono, Nitrogênio, Oxigênio e da água. III Simpósio de Ensino da UFV, 2009.
- Neves, L.C., Menezes Júnior, C.J., Bazoni, R.F., Oliveira, A.S., Costa, T.O., Antoniazzi, I.S.L., Phillipini, A.S., Cordeiro, R.R., Ferreira, R.F.S. Implementação e Primeiros Resultados do Projeto PIBID na Escola Estadual Dr. Raimundo Alves Torres. III Simpósio de Ensino da UFV, 2009.**
- Patrícia Santos Alves; Antônio Martins Lopes; João Vitor Castioni. Resultados obtidos pelo PIBID na Escola Estadual Effie Rolfs. I Simpósio de Integração Acadêmica da UFV, 2010.
- Prímula Viana Campos; Kissia Ferreira Pereira; Danubia Pereira Pinheiro; Denise Figueiredo Babosa; Mara Garcia Tavares. Mostra de Biologia como motivação ao estudo de Biologia. I Simpósio de Integração Acadêmica da UFV, 2010.**
- Priscila Roque de Almeida; Izabela Farias Oliveira; Renata Maciel dos Reis; Mislene Aparecida Lopes; Tobias Fernando Pinto; Rafael de Paula Garcia; José Carlos Barbosa Soares; Lucy Tiemi Takahashi. A Imprensa Auxiliando o Ensino de Matemática. III Simpósio de Ensino da UFV, 2009.**
- Priscila Roque de Almeida; Lucy Tiemi Takahashi; João Rafael Alves; Gilberto de Oliveira Santana; Josiane do Carmo Alves da Silva e Andréia Luiza Gonzaga Feres. Reflexos do PIBID, na Área de Matemática, no Desempenho Acadêmico dos Estudantes Atendidos. I Simpósio de Integração Acadêmica da UFV, 2010.
- Priscila Roque de Almeida; Lucy Tiemi Takahashi; Ricardo Barbosa Lima Mendes Oscar; Daniela Cotta Bicalho; Sthefani Loti Paiva Lima e José Carlos Barbosa Soares. Investigação do Uso do Meio Impresso no Ensino da Matemática. I Simpósio de Integração Acadêmica da UFV, 2010.
- Rafael de Paula Garcia; Lucy Tiemi Takahashi; Renata Maciel dos Reis; José Carlos Barbosa Soares. Inclusão de Softwares Matemáticos na Prática Docente. III Simpósio de Ensino da UFV, 2009.
- Rafael de Paula Garcia; Renata Maciel dos Reis; Carlos Barbosa Soares; Lucy Tiemi Takahashi. A inclusão de softwares matemáticos na prática docente, no V Encontro Mineiro de Educação Matemática na UFLA, Lavras –MG, 2009.
- Rafael de Paula Garcia; Renata Maciel dos Reis; Carlos Barbosa Soares; Lucy Tiemi Takahashi. A inclusão de softwares matemáticos na prática docente, no II Workshop de Matemática na UFV e III Encontro de Ex-alunos do DMA – Prata da Casa, Viçosa outubro de 2009.
- Rafael de Paula Garcia; Renata Maciel dos Reis; Carlos Barbosa Soares; Lucy Tiemi Takahashi. A inclusão de softwares matemáticos na prática docente, no XVII Seminário de Iniciação Científica da UFOP, Ouro Preto-MG, 2009.

- Rafael Martins Pereira, Mayura M. M. Rubinger, Karine Tennis dos Santos. Elaboração de um jogo educativo tendo como tema a história da química e sua aplicação como material paradidático para o primeiro ano do ensino médio. I Simpósio de Integração Acadêmica da UFV, 2010.
- Rafael Martins Pereira, Mayura M. M. Rubinger, Karine Tennis dos Santos. Elaboração de um jogo educativo tendo como tema a história da química e sua aplicação como material paradidático no Ensino Médio. XXIV Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Química – MG, Viçosa-MG, 2010 (Escolhido para apresentação oral na Seção Coordenada de Ensino de Química do Congresso);
- Rafael Wesley Bastos; Rita de Cássia Moreira; Mara Garcia Tavares. Uso de recursos audiovisuais, materiais didáticos e jogos como ferramentas para melhorar o rendimento de alunos do ensino médio na aprendizagem de genética em uma escola pública em São José do Triunfo – MG. III Simpósio de Ensino da UFV, 2009.
- Raniella Falchetto Bazoni; Leonardo Xavier Neves; Regina de Fátima Silveira Ferreira Barreiras encontradas pelos alunos no aprendizado de Física; I Simpósio de Integração Acadêmica da UFV, 2010.
- Ribeiro, V.C., Cordeiro, R.R., de Lima, M.A., Lana Jr., M.L., Pereira, V.C., A Influência do Programa de Bolsa Institucional de Iniciação a docência (PIBID) na UFV na Área de Física, no Desempenho dos Alunos da E. E. Santa Rita de Cássia. III Simpósio de Ensino da UFV, 2009.
- Rodrigo Antunes Castro; Ricardo Silva Mattos; Fernanda da Conceição Moraes; João Paulo Rodrigues da Silva; Priscylla Rodrigues Assis; Carla De Souza Lopes; Bárbara Darós de Lelis Ferreira; Maria de Fátima Vaz de Melo Rodrigues; Stela Maris Lopes Rodrigues; José Ricardo de Carvalho; Lúcia Soares Ferreira; Mayura Marques Magalhães Rubinger; Proposta de metodologia para o ensino dos conteúdos curriculares do segundo ano do ensino médio de Química; III Simpósio de Ensino da UFV, 2009.
- Sendy Moreira Reis; Andréa Cristina Pimentel de Carvalho; Mara Garcia Tavares. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência - PIBID e o uso de modelos para estimular a participação dos alunos do Ensino Médio em Viçosa, Minas Gerais. III Simpósio de Ensino da UFV, 2009.
- Sthefani Loti Paiva Lima; Welton Rosa; Fernanda Luiza De Faria; Mayura Marques Magalhães Rubinger. Laboratórios para o ensino de ciências nas escolas de Viçosa: qualidade e utilização. III Simpósio de Ensino da UFV, 2009.
- Terezinha Ruth Marques Rezende; Mayura Marques Magalhães Rubinger; Rosiane Aparecida Pereira; Antonio Eustáquio Carneiro Vidigal; Janaina de Oliveira Resende; Miky Maximiano de Oliveira; Adrianna Goulart Gomes. Contribuições dos modelos moleculares de estruturas químicas para o estudo da Química Orgânica no Ensino Médio. III Simpósio de Ensino da UFV, 2009.**
- Tobias Fernando Pinto; Mislene Aparecida Lopes; Renata Maciel dos Reis; Izabela Farias Oliveira; Priscila Roque de Almeida; Rafael de Paula Garcia; José Carlos Barbosa Soares; Lucy Tiemi Takahashi. A Imprensa Auxiliando o Ensino de Matemática, no II Workshop de Matemática na UFV e III Encontro de Ex-alunos do DMA – Prata da Casa, Viçosa, 2009.
- Tobias Fernando Pinto; Mislene Aparecida Lopes; Renata Maciel dos Reis; Izabela Farias Oliveira; Priscila Roque de Almeida; Rafael de Paula Garcia; José Carlos Barbosa Soares;

Lucy Tiemi Takahashi. A Imprensa Auxiliando o Ensino de Matemática, no V Encontro Mineiro de Educação Matemática na UFLA, Lavras –MG, 2009.

Tobias Fernando Pinto; Mayara Ferreira Drumond; Ricardo Oscar; Josiane do Carmo A. Da Silva; Daniela Cotta Bicalho; Izabela Farias Oliveira; João Rafael Alves; Valteir Rodrigues Cristino; Priscila Roque de Almeida; Mislene A. Lopes; José Carlos Barbosa Soares; Lucy Tiemi Takahashi; Luciano David Pereira; Ana Maria Viana Lopes e Andréia L. G. Feres. A Imprensa Auxiliando o Ensino de Matemática, no XXXIII Congresso Nacional de Matemática Aplicada e Computacional, 2010.

Viviane Valquíria do Nascimento, João Vitor Castioni e Antônio Martins Lopes. Utilização de Brincadeiras na Avaliação Escolar. I Simpósio de Integração Acadêmica da UFV, 2010.

Walason da Silva Abjaude; Sedy Moreira Reis; Andréa Cristina Pimentel de Carvalho; Mara Garcia Tavares. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência - PIBID como ferramenta de complementação ao ensino básico em Viçosa-Minas Gerais. III Simpósio de Ensino da UFV, 2009.

Wellinton Silva Soares; Rita de Cássia Moreira; Mara Garcia Tavares. Metodologia utilizada para o Ensino de Biologia no Ensino Médio. III Simpósio de Ensino da UFV, 2009.

Wellinton Silva Soares; Rafael Wesley Bastos; Ana paula Mendes Silva; Rita de Cássia Moreira; Mara Garcia Tavares. Importância das experiências didáticas no ambiente escolar, para a formação de futuros professores. I Simpósio de Integração Acadêmica da UFV, 2010.

Desses, oito resumos (em negrito) receberam Menção Honrosa em Simpósios da UFV, por terem se destacado entre os trabalhos apresentados, sendo o trabalho “Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência - PIBID e sua contribuição para o processo de ensino-aprendizagem em escolas de Viçosa/MG”, de autoria da bolsista Isabela de Castro Sant’anna, agraciado ainda com o Prêmio Arthur Bernardes de Ensino, da Pró-Reitoria de Ensino da UFV. Esta bolsista ganhou também passagens e hospedagem para participar da 62ª Reunião Anual da SBPC, que ocorreu de 25 a 30 de julho de 2010, na cidade de Natal/RN.

VII – AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DO PROGRAMA

A presença dos licenciandos nas Escolas Estaduais trouxe uma maior perspectiva no ensino de Biologia, Física, Matemática e Química, apoiando a prática docente, de modo a tornar o processo ensino/aprendizagem mais motivador e eficaz. O Programa foi muito bem aceito pelas administrações, pelos professores e funcionários das escolas. Embora haja outros projetos de reforço escolar em curso nas escolas, o PIBID é muito respeitado tanto pelos alunos quanto por seus pais, que apóiam e fazem questão de sua participação em atividades extraclasse. Existe inclusive solicitação das escolas para atuação de todas as quatro áreas no Ensino Fundamental uma vez que essa atuação só está presente para as áreas de Matemática (em 4 das 5 escolas) e pela Química (em uma escola). O PIBID se fortaleceu nas escolas enquanto auxiliar do professor na sala de aula, como instrumento de suporte e aprofundamento de estudos e como integrador dos saberes de forma contextualizada e diferenciada, fortalecendo a parceria entre educação básica e a Universidade, proporcionando aos alunos e professores a motivação para recuperação dos conteúdos e para o aprofundamento dos estudos. Os Supervisores das cinco escolas relatam que, para as escolas foi muito importante ter os licenciandos como auxiliares no reforço da aprendizagem para alunos com maior grau de dificuldade. Conforme relato dos professores, os alunos frequentes às aulas do PIBID estavam mais participativos em sala de aula e motivados em aprender. A autoestima desses alunos

melhorou, fazendo com que o sonho de serem universitários se reacendesse. Portanto, o PIBID trouxe para as escolas o aprendizado, a valorização, a amizade, o respeito e o crescimento profissional.

Uma análise quantitativa dos resultados das atividades desenvolvidas revelou que o rendimento escolar dos alunos participantes do PIBID foi maior do que o dos alunos não participantes do Programa, considerando-se as aulas de reforço escolar e aprofundamento de conhecimentos em cada área. Os professores das escolas avaliaram que houve um melhor desempenho desses alunos tanto na capacidade de interpretação de dados quanto na resolução das atividades propostas e apontaram o PIBID como responsável por esta melhora.

A coleta de notas nas escolas e suas análises estatísticas comprovaram a melhora da aprendizagem dos alunos atendidos pelo PIBID e, o que é mais importante, que a metodologia de ensino desenvolvida pelos licenciandos participantes do Programa foi eficiente. Isto indica o grande potencial de treinamento didático-pedagógico do PIBID e aponta para contribuições futuras para a melhoria do Ensino Médio no país. As Figuras 1 a 6 exemplificam os resultados obtidos.

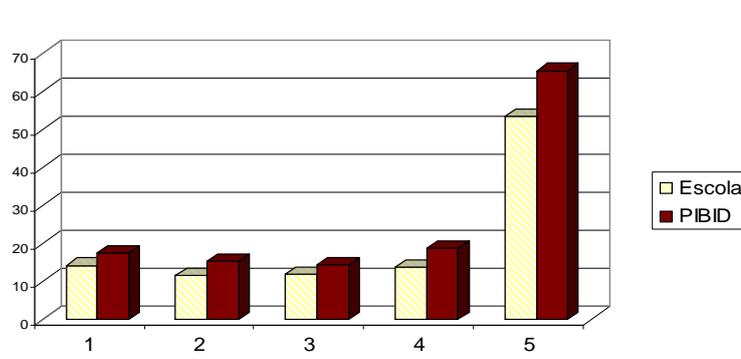


Fig. 1 – Biologia: Análise comparativa das notas dos alunos do terceiro ano da Escola Estadual Dr. Raimundo Alves Torres, em 2009, durante os quatro bimestres e, a média geral do ano. Em amarelo claro estão médias dos alunos da Escola, não participantes do PIBID. Em vermelho escuro estão os alunos assistidos pelo PIBID.

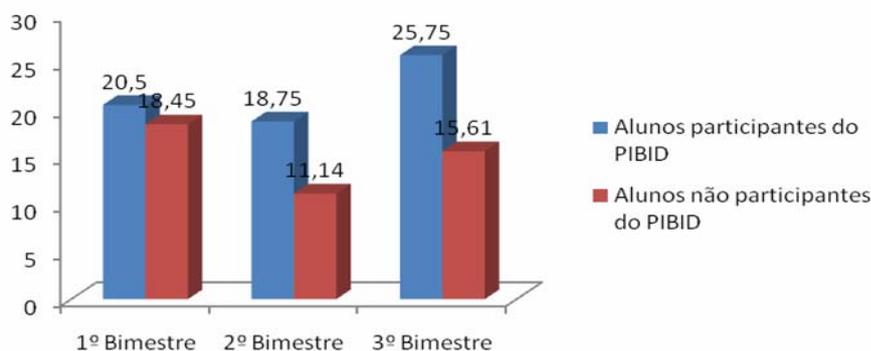


Fig. 2 – Biologia: Análise comparativa das notas dos alunos do segundo ano da Escola Estadual Raul de Leoni, em 2010, em três bimestres letivos. Em azul estão médias dos alunos assistidos pelo PIBID. Em vermelho estão os alunos da Escola, não participantes do PIBID.

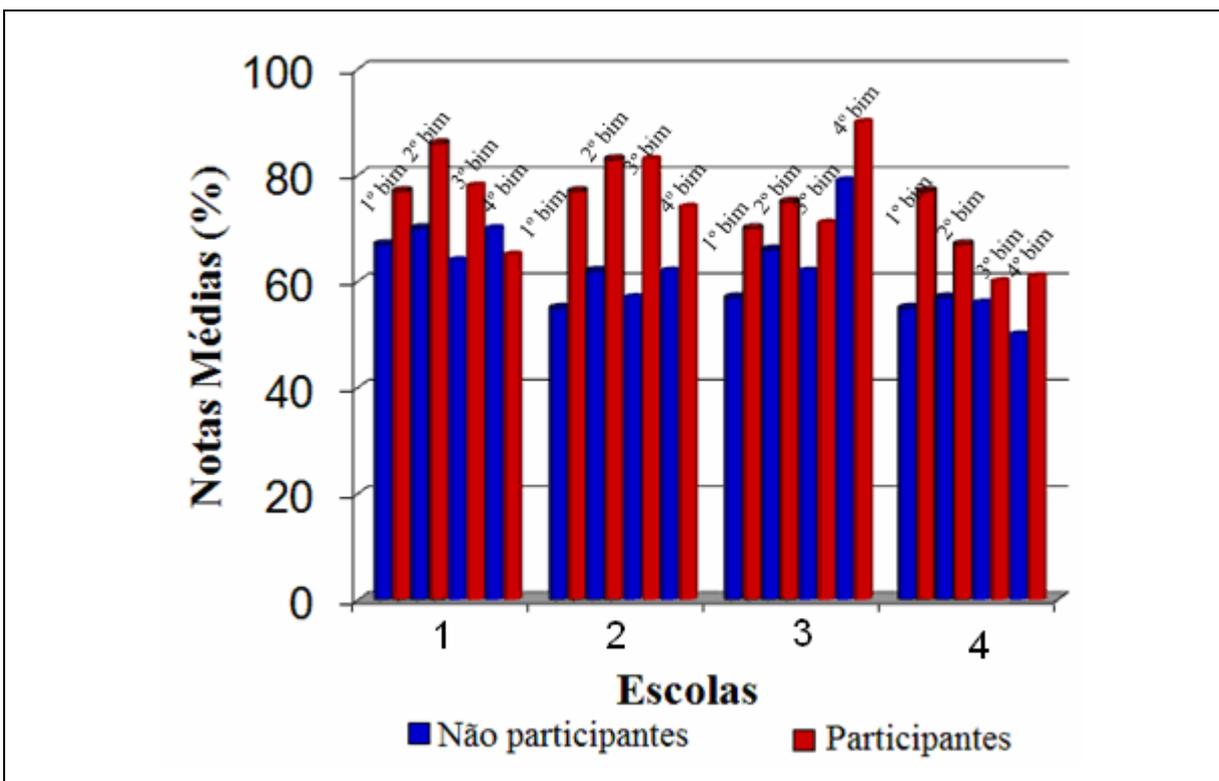


Fig. 3 – Química: Variação das notas bimestrais dos alunos do terceiro ano do Ensino Médio, Participantes e não participantes das aulas de aprofundamento de conhecimentos em Química no ano de 2009 nas Escolas Estaduais Dr. Raimundo Alves Torres (1), Santa Rita de Cássia (2), Raul de Leoni (3) e José Lourenço de Freitas (4).

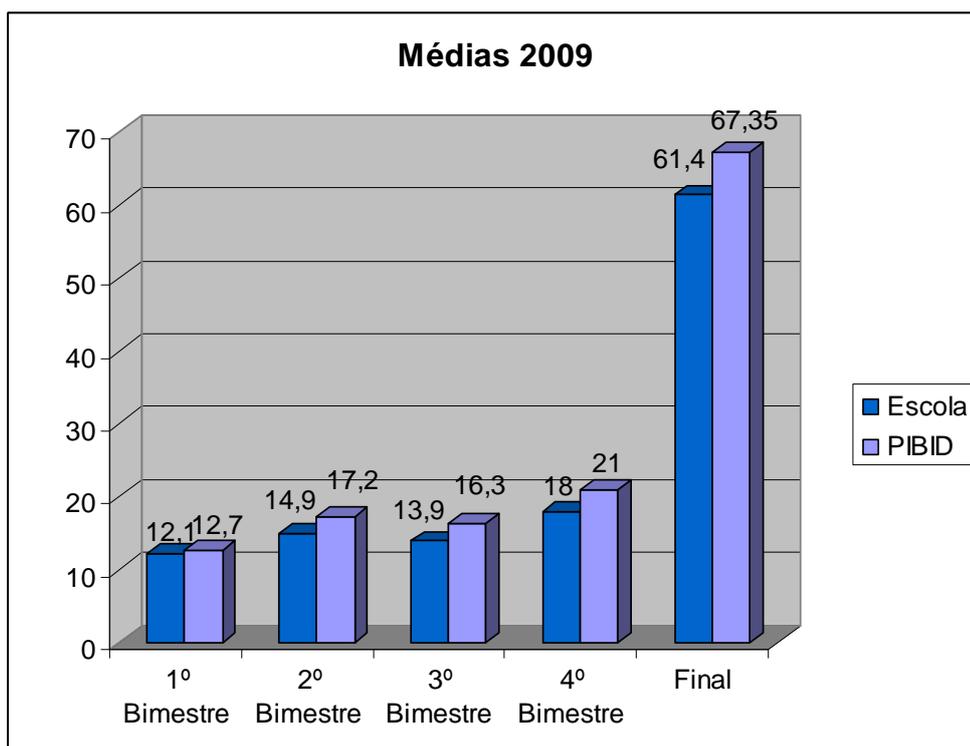


Fig. 4 – Matemática: Análise comparativa das notas dos alunos do 9º Ano do EF da E. E. José Lourenço de Freitas, no ano de 2009. Azul escuro mostra as médias dos alunos não participantes do PIBID e, azul claro as médias dos participantes. (Esta escola em 2010 não foi mais atendida pelo PIBID Matemática pela falta de professor efetivo na escola.)

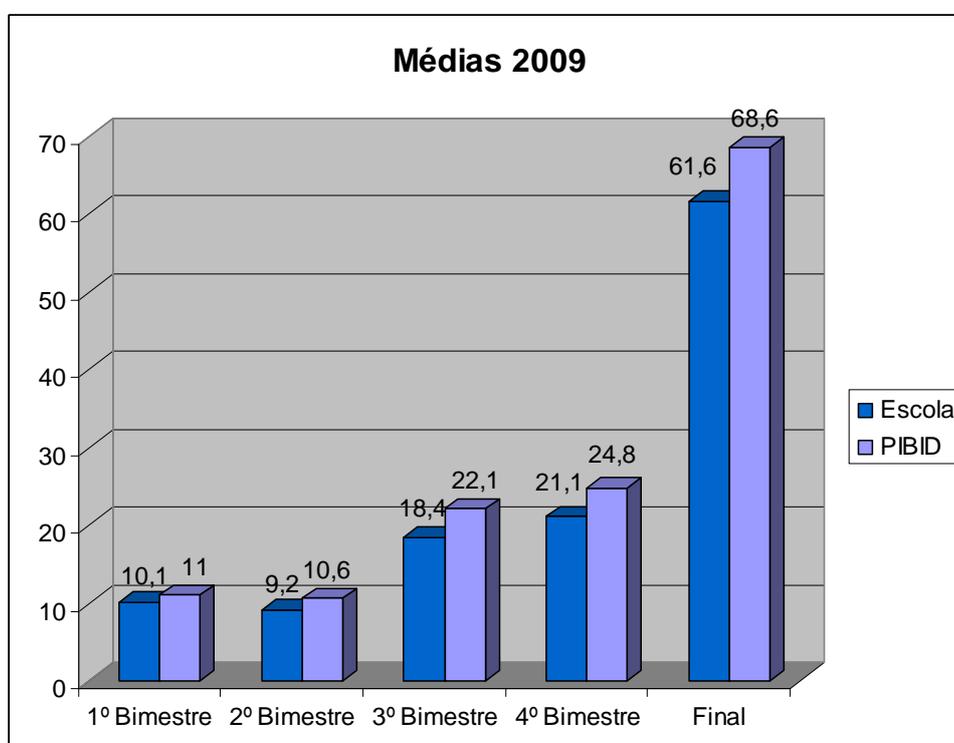


Fig. 5 – Matemática: Análise comparativa das notas dos alunos do 1º Ano do EM da E. E. Raul de Leoni, no ano de 2009. Azul escuro mostra as médias dos alunos não participantes do PIBID e, azul claro as médias dos participantes.

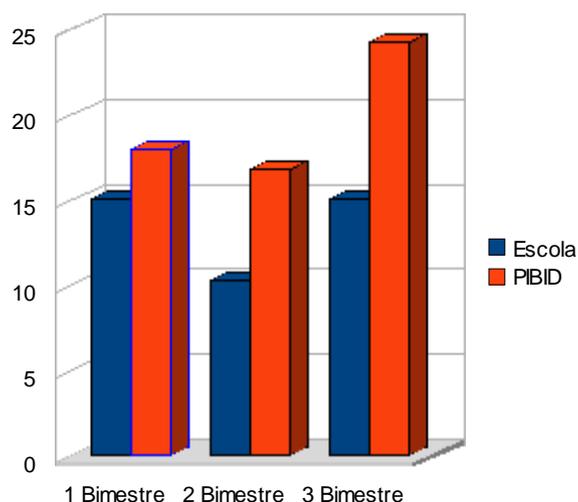


Fig. 6 – Matemática: Análise comparativa das notas dos alunos do 1º Ano do Ensino Médio da E. E. Raul de Leoni, em 2010. Azul escuro mostra as médias dos alunos não participantes do PIBID e, vermelho as médias dos participantes.

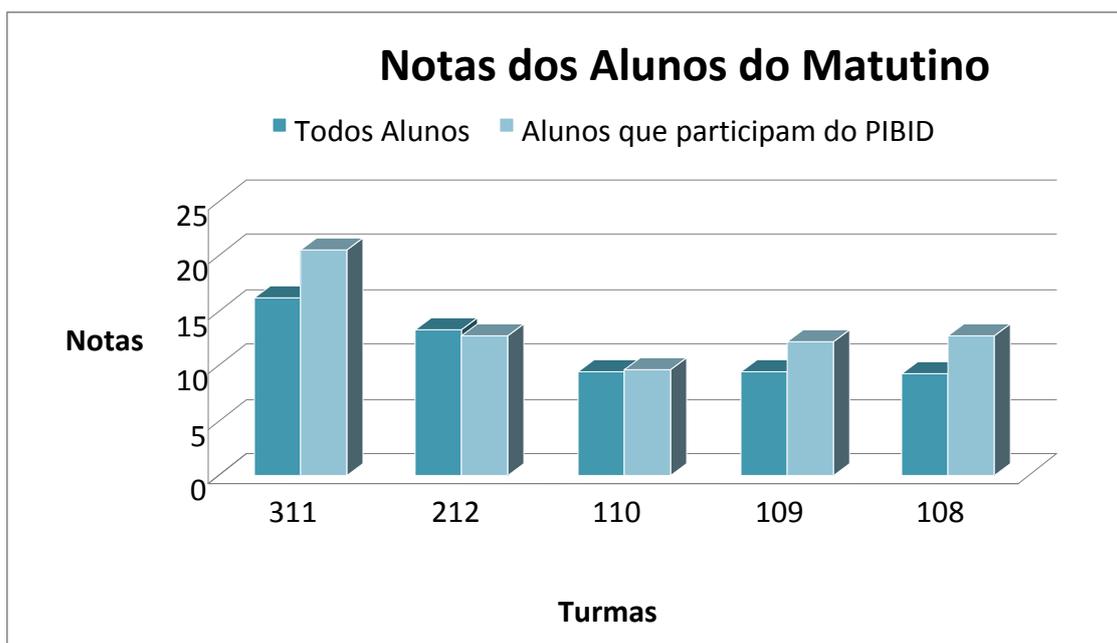


Fig. 7 – Física: Desempenho dos alunos comparativamente aos participantes e não participantes das atividades do PIBID da Escola Estadual Santa Rita de Cássia.

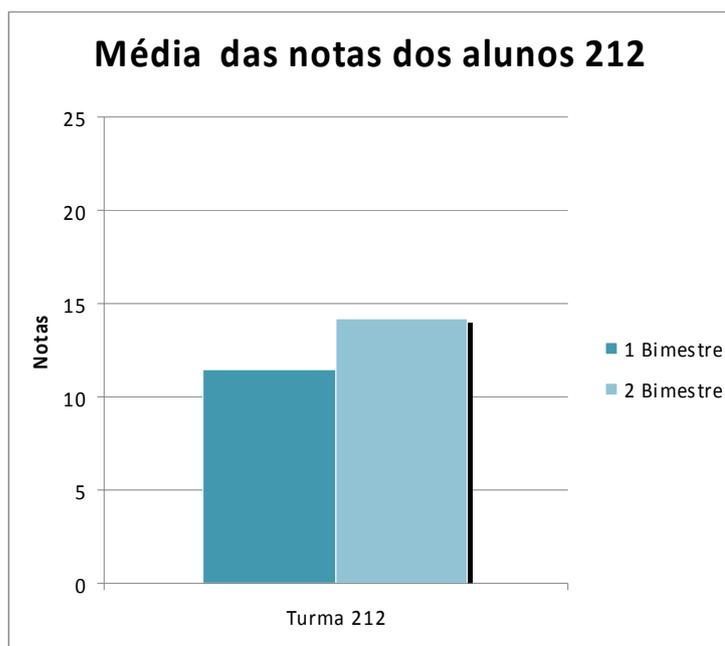


Fig. 8 – Física: Desempenho dos alunos da turma 212 (2º. Ano), atendidos pelo PIBID, da Escola Estadual Santa Rita de Cássia, alunos com maior dificuldade na aprendizagem. Note que, apesar dos alunos não terem obtido nota superior à nota da turma (gráfico anterior), eles apresentaram um melhor rendimento no segundo bimestre.

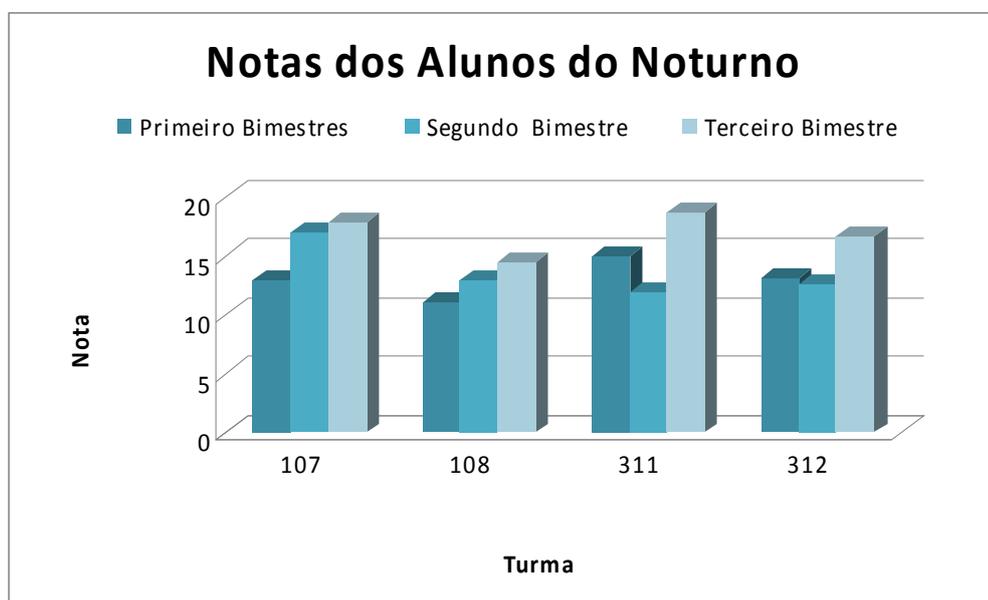


Fig. 9 – Física: Evolução do desempenho dos alunos do turno noturno, turmas assistidas pelos bolsistas PIBID na Escola Estadual Santa Rita de Cássia.

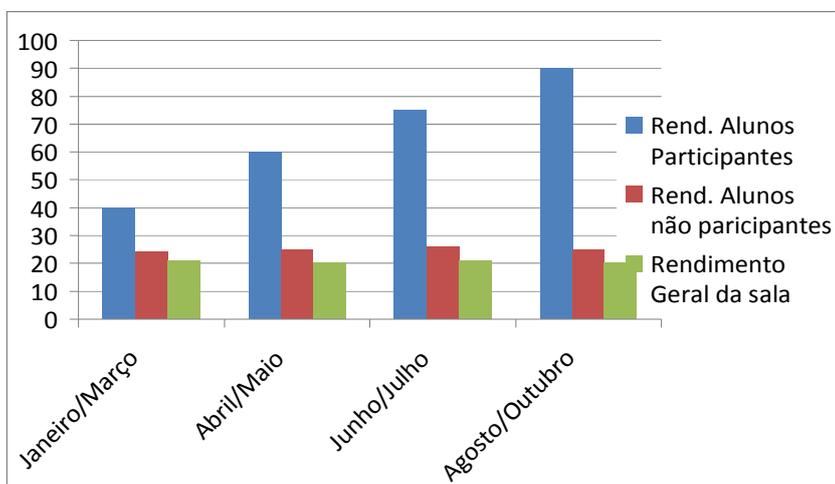


Fig. 10 – Física: Rendimento dos alunos participantes das monitorias, alunos não participantes e rendimento geral da sala (%), em 2009, na Escola Estadual Effie Rolfs.

Além das aulas de aprofundamento de conhecimentos que ocorreram ao longo do ano, os licenciandos de Física, Biologia e Química atuaram também em etapas de recuperação da escola. Alunos que não foram aprovados no sistema normal de avaliação, antes de se submeterem aos exames de Progressão Parcial, foram convidados a participarem de aulas de recuperação com os bolsistas do PIBID. A metodologia adotada pelos licenciandos foi efetiva também na recuperação desses alunos, como exemplificam os gráficos das Figuras 7 e 8 em relação às avaliações dos alunos em Progressão Parcial na disciplina de Física.

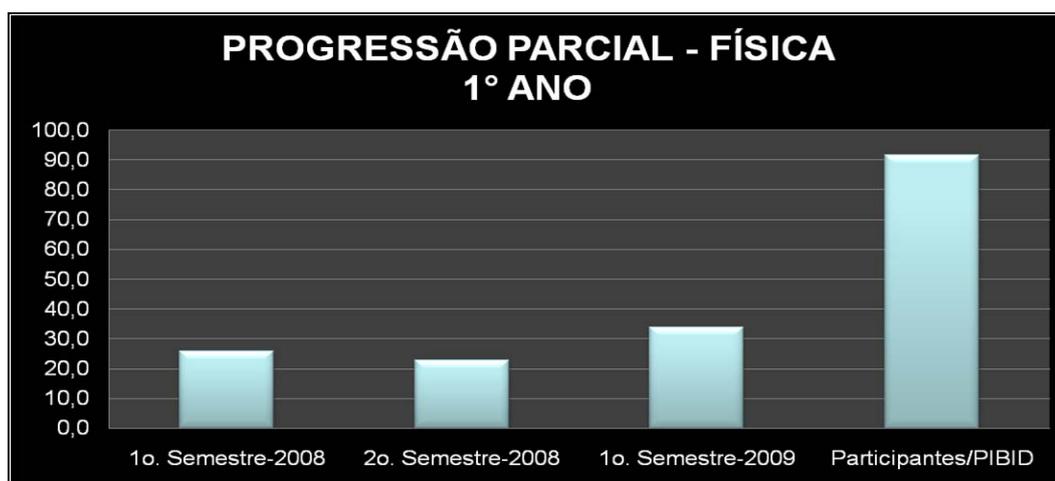


Fig. 11 – Física: Análise comparativa das notas médias dos alunos do 1º Ano do Ensino Médio nas provas de progressão parcial na Escola Estadual Dr. Raimundo Alves Torres.

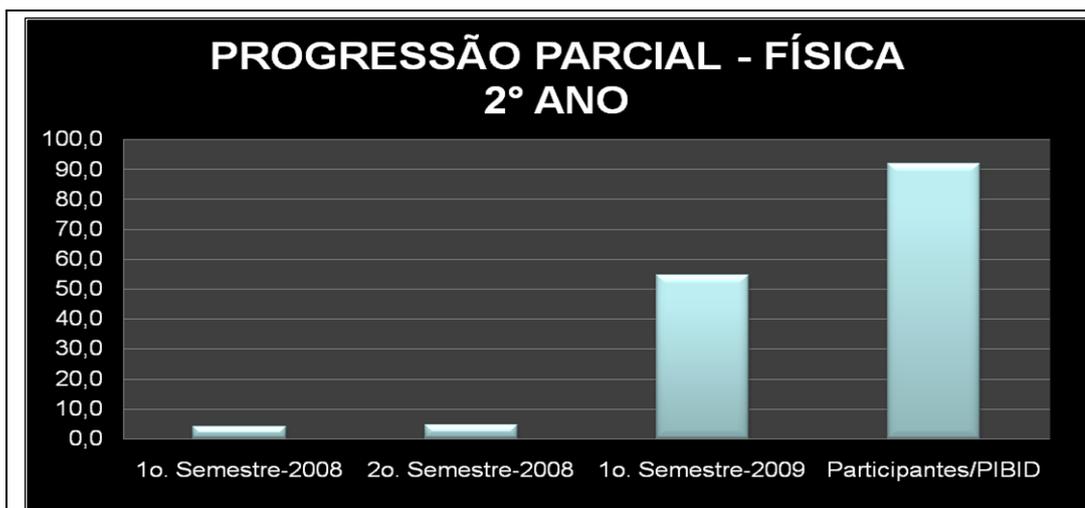


Fig. 12 – Física: Análise comparativa das notas médias dos alunos do 2º Ano do Ensino Médio nas provas de progressão parcial na Escola Estadual Dr. Raimundo Alves Torres.

Também foram realizadas aulas de recuperação, tipo monitoria para alunos que se submeteram a AVEO - Avaliações dos Estudos Orientados, AVEOP - Avaliações dos Estudos Orientados Presenciais (Recuperação anual) ou AVEI - Avaliação dos Estudos Orientados Independentes (Recuperação final). As Tabelas 1 e 2 exemplificam os resultados da atuação dos licenciandos junto aos alunos em recuperação nas escolas. É importante ressaltar que as duas escolas tomadas como exemplo nas Tabelas 1 e 2 são bastante diferentes, sendo a primeira uma escola pequena, próxima à zona rural e a outra a maior escola na área urbana de Viçosa. Ambas as situações, entretanto, mostram que os bolsistas colaboraram para a diminuição das repetências nas escolas.

Tabela 1 - Química: Resultados da Avaliação de Recuperação Anual (AVEOP) na EE José Lourenço de Freitas, em dezembro de 2009, nos três anos do EM.

	1º. Ano	2º. Ano	3º. Ano
Número total de alunos em recuperação	23	10	4
Número de alunos atendidos pelo PIBID*	15	6	4
Porcentagem de alunos atendidos pelo PIBID e aprovados na AVEOP	67%	33%	100%
Porcentagem de alunos que não compareceram às aulas do PIBID aprovados na AVEOP [#]	0%	0%	-

*Alunos que frequentaram pelo menos 75% das aulas do PIBID para a recuperação do final do ano.

[#] Alunos que não frequentaram ou frequentaram menos que 75 % das aulas do PIBID para a recuperação do final do ano.

Tabela 2 - Química: Resultados da Avaliação de Recuperação Final (AVEI) na EE Dr. Raimundo Alves Torres, em fevereiro de 2010, nos três anos do EM.

	1º. Ano	2º. Ano	3º. Ano
Número total de alunos em recuperação	59	82	32
Número de alunos atendidos pelo PIBID*	3	70	4
Porcentagem de alunos atendidos pelo PIBID e aprovados na AVEI	100%	61%	75%
Porcentagem de alunos que não compareceram às aulas do PIBID aprovados na AVEI	22%	25%	25%

* Seis aulas de recuperação após o encerramento do ano letivo, antes da aplicação da AVEI.

Os alunos das escolas que participaram do PIBID, em questionários aplicados no final de cada ano, acharam que as aulas com os licenciandos contribuíram para a sua aprendizagem na escola e que o Programa representa uma oportunidade de aprofundar os conhecimentos e suprir a defasagem do ensino regular. Muitos dos alunos que participaram da fase inicial do projeto, de outubro a dezembro de 2008, continuaram a participar das aulas em horário extraclasse em 2009, e neste ano de 2010 houve um aumento na procura por vagas nas atividades de reforço e aprofundamento em todas as escolas, o que indica que eles perceberam que o PIBID os auxiliou na aprendizagem.

Na área de Matemática, por exemplo, em setembro foram entrevistados parte dos alunos atendidos pelos bolsistas, num total de 216 alunos. A totalidade dos alunos entrevistados tem interesse em continuar no PIBID no próximo ano. Dos poucos alunos que não pretendem continuar, a maioria está terminando o ensino médio, e por este motivo não tem interesse. E foi possível averiguar que apenas 1 aluno dos 216 entrevistados não recomendaria o PIBID de Matemática para algum outro colega.

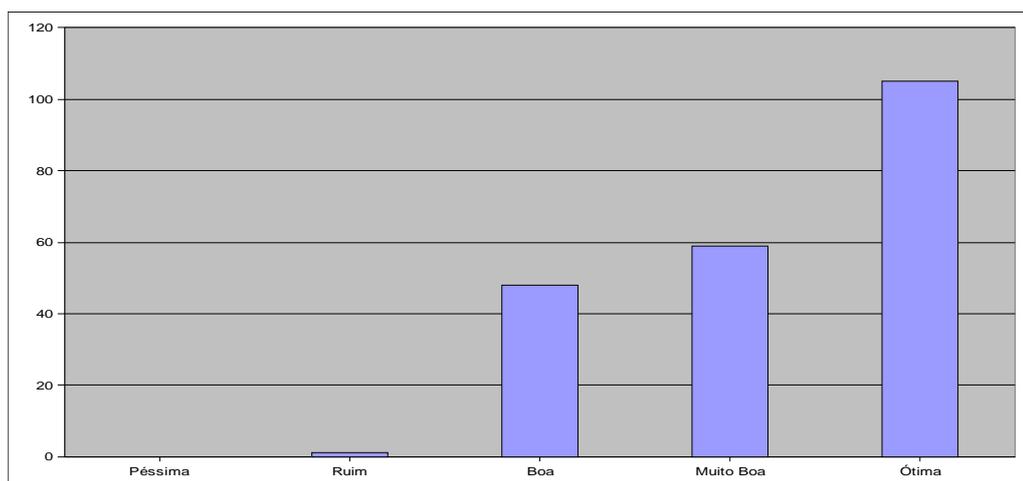


Fig. 13 – Matemática: Avaliação dos estudantes entrevistados, participantes das atividades de reforço, em relação a metodologia adotada pelos bolsistas do PIBID nos atendimentos.

Também os licenciandos, em questionários aplicados pela coordenação do PIBID afirmaram unanimemente que o Programa contribuiu positivamente para sua formação

acadêmica preparando-os melhor para o magistério, que suas respectivas atividades nas escolas têm interferido de maneira positiva na dinâmica delas e ainda 90% dos bolsistas se consideram mais motivados a concluírem o curso de licenciatura.

VIII – DECLARAÇÕES VOLUNTÁRIAS DOS ALUNOS BOLSISTAS

Em seus relatórios, a maioria dos bolsistas do PIBID apresentou avaliação da influência do programa em sua formação. A seguir estão mostrados alguns exemplos representativos.

“O programa foi de suma importância para o meu crescimento como licenciado em biologia, pois com ele pude vivenciar a realidade de um professor, tais como todas as suas obrigações. Também me incentivou no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras para a melhor assimilação dos conteúdos. Portanto, o PIBID se faz um projeto válido que deve persistir e se expandir, pois ajuda o licenciado no seu processo de formação, além de muito contribuir para os alunos em processo de formação.”

Walason Abjaude

“Pude realmente conhecer a escola, desde a sua estrutura até o seu funcionamento. Também vivenciei o dia-a-dia de professor, com seus pontos positivos e negativos. Em relação às aulas dadas, pode-se concluir que foram de grande auxílio para o meu aprendizado, tanto na parte didática como na parte de conhecimento específico.”

Rafael Bastos

“O PIBID vem como um alicerce aos meios teóricos estudados nas matérias da Universidade. De maneira prática podemos conhecer o dia a dia das escolas, os problemas burocráticos, a postura que se tem que adotar em relação aos alunos, a importância da convivência com os mesmos, a elaboração de avaliações, preenchimento de diários, convivência com outros professores, ou seja, toda uma realidade diferente das abordadas em livros, em teoria. Logo, tal projeto favorece a formação de professores mais preparados para a realidade das escolas, de maneira com que ele possa contribuir efetivamente com o processo de construção do conhecimento onde quer que trabalhe posteriormente”.

Ana Paula Mendes Silva

“A metodologia de treinamento dos licenciandos de Química usada no PIBID está dando ótimos resultados. A prática, não só em dar aulas, mas também em como planejá-las de forma diferente, criativa e interessante para os alunos, está colaborando para a formação de professores conscientes e preocupados com a realidade da educação das escolas públicas”.

Sthefani Loti Paiva Lima

“O PIBID é uma excelente oportunidade aos licenciados de conhecerem a realidade escolar, decidirem se é realmente esse o caminho que querem seguir e se estão dispostos a enfrentar as lutas necessárias para uma mudança efetiva na educação brasileira. Só conseguiremos mudar a situação educacional do Brasil quando partirmos dos seus problemas reais para encontrar a solução. De que adianta enviar para uma escola computadores com a intenção de que haja a inclusão digital, se na escola não existe um espaço físico em que os computadores passam ser colocados? Da mesma maneira, não adianta bons livros didáticos e recursos tecnológicos se o professor não está preparado para trabalhar com esses recursos. Então a formação dos professores é a chave para a melhoria na educação e o PIBID é dos instrumentos que em longo prazo podem trazer resultados significativos para uma educação de qualidade e direcionada à formação do cidadão.”

Terezinha Ruth Marques Rezende

“O PIBID me deixou mais motivada em relação à escolha de ser professora, tive um bom relacionamento com meus alunos em sala (tornando as aulas mais agradáveis) e fora dela realizando atividades diferentes como trilhas na UFV. No entanto a realidade da escola pública não me agradou muito e vi a necessidade de seguir com o bacharelado para abrir novas oportunidades de trabalho.”

Gabriella Alexandre Borges

X – ANÁLISE DO GESTOR

Diante de todos os resultados apresentados, torna-se evidente a contribuição do Programa para a formação dos Licenciandos em Ciências Biológicas, Física, Matemática e Química. A metodologia de treinamento dos licenciandos proposta pela equipe de coordenadores do PIBID/UFV se mostrou eficiente, como indicaram os resultados escolares positivos dos alunos atendidos pelos licenciandos e o depoimento dos bolsistas que unanimemente afirmam que o Programa os está preparando para o magistério. Os trabalhos foram realizados com grande respeito pelas escolas, que se declaram beneficiadas pelo Programa, segundo correspondências de diretoras e seus depoimentos em reuniões gerais realizadas periodicamente pela Pró-Reitoria de Ensino da UFV. Os supervisores informam que observam grande progresso dos licenciandos no decorrer do projeto quanto à sua prática pedagógica, e os coordenadores, em contato constante com os estudantes, percebem o seu crescimento também em termos do domínio dos conteúdos e da habilidade de preparação de materiais paradidáticos.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, adicionalmente ao excelente resultado acadêmico, está promovendo uma real integração escola/universidade, despertando nos professores das escolas grande interesse pela educação continuada, pela pesquisa e por programas de pós-graduação *stricto sensu*. Essa parceria poderá contribuir para melhorar o cenário da educação básica do Brasil.

O Sucesso do PIBID-2007 é incontestável, tanto junto às escolas onde atuou quanto a dedicação, comprometimento e conhecimentos adquiridos pelos licenciandos bolsistas envolvidos no programa.

Problemas existiram, mas foram todos muito bem contornados e resolvidos. Supervisores se desligaram do PIBID por mudança de domicílio ou por desligamento da escola. Tivemos problema com falta de espaço para atuação do PIBID em várias escolas e várias substituições de licenciandos. No entanto o problema maior ocorreu nos primeiros meses do programa quando, devido a situações administrativas da CAPES, não houve pagamento das bolsas e a verba de custeio somente foi liberada em setembro/2009, 11 meses após o início das atividades do programa.

A Coordenação do PIBID-2007 sugere à CAPES a manutenção do Programa com lançamento de novos editais, ou o que seria mais positivo, transformar o PIBID em atividade permanente da CAPES/MEC, sem períodos de descontinuidade.

ANEXO I

Documentos emitidos pelas Diretoras das Escolas onde o PIBID 2007 atuou

DECLARAÇÃO

Eu, Maria das Graças Carneiro, supervisora do Ensino Médio da Escola Estadual José Lourenço de Freitas, Viçosa-MG, observei a contribuição do projeto PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA À INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) e atuação dos bolsistas na melhoria do aprendizado dos alunos.

Com instrução dos supervisores, as aulas dadas pelos bolsistas contribuíram para o desenvolvimento do raciocínio lógico dos alunos, e conseqüente aprendizado, diminuindo o índice de reprovação nas disciplinas contempladas pelo projeto.

Além disso, os alunos participantes demonstraram maior interesse nessas disciplinas, inclusive nas aulas regulares.

Tudo isso foi possível graças ao comprometimento dos bolsistas, sempre assíduos às suas aulas, que desenvolveram atividades motivantes para os alunos como: visitas aos laboratórios dos departamentos da UFV, museus, gincanas e jogos envolvidos no projeto.

Desta forma, o trabalho conjunto entre supervisores e bolsistas só vem a acrescentar na qualidade do ensino da nossa escola, por isso solicitamos o empenho para a renovação do projeto PIBID.

Viçosa, 28 de abril de 2010

Maria das Graças Carneiro
SUPERVISORA

Rosalina Ferreira
DIRETORA

ESCOLA ESTADUAL JOSÉ LOURENÇO DE FREITAS
Ensino Fundamental e Médio
Decreto N°- 26.571 de 11/12/61
Resolução SEE N°- 4.761 - 15/03/83
Portaria SEE N°- 946 de 27/11/01

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE ENSINO DE PONTE NOVA
ESCOLA ESTADUAL EFFIE ROLFS – Viçosa-MG
Campus da UFV, s/n

Viçosa, 14 de Maio de 2010.

O PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência criado pela CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, demonstra grande eficácia na construção das mudanças que o avanço do conhecimento e as demandas da sociedade exigem.

O Programa ao ter como uma das metas principais a busca da superação dos problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem nas escolas públicas, presta uma colaboração decisiva para que a tão almejada educação de qualidade aconteça.

O objetivo do programa é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula. O PIBID promove uma articulação entre a Educação Superior, a escola e os sistemas estaduais e municipais de ensino e o mais importante é que incentiva a carreira do Magistério nas áreas da educação básica com maior carência de professores com formação específica.

Além disso, o PIBID estimula os professores da rede pública a aprimorarem sua prática pedagógica, através do contato com os estudantes e com as Universidades. Essa interação e partilha de experiências tem proporcionado uma melhoria da aprendizagem dos alunos.

O trabalho que está sendo desenvolvido em nossa escola, através da Universidade Federal de Viçosa sob a coordenação do professor Leacir Nogueira Bastos, é de extrema importância para nossos alunos. A cada ano observamos que as dificuldades estão sendo diagnosticadas e superadas nas disciplinas de Biologia, Matemática, Física através da atuação dos estudantes, professores supervisores e coordenadores das áreas de conhecimento citados anteriormente. Na área de Química, o atendimento aos alunos nas oficinas está sendo de extrema importância para a aprendizagem dos mesmos. Em 2010 teremos a extensão do Projeto em nossa escola nas seguintes disciplinas: Inglês, Sociologia e Educação Física e temos certeza que o resultado também será excelente, pois já tivemos contato com os coordenadores, supervisores, estudantes e as propostas apresentadas são bem elaboradas baseadas em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas de caráter inovador e interdisciplinar.

Por todas as razões apresentadas, podemos afirmar que o PIBID melhora a aprendizagem dos alunos, que deixa de ser mecânica e passa a ser mais significativa, estimulando-os a prosseguirem em seus estudos e ao mesmo tempo elevando a sua auto-estima. É um programa de extrema importância para a Educação Brasileira.


Judite Araújo Borges
Mesp. 299.333-5
Diretor Escolar
M.G. 04/07/07

Secretaria de Estado De Educação de Minas Gerais
Superintendência Regional de Ensino de Ponte Nova
E.E."Santa Rita de Cássia"
Rua Eça de Queiroz, 119
Bairro de Fátima 36570000- Viçosa-MG

Na Escola Estadual Santa Rita de Cássia o PIBID teve início em outubro de 2008 nas disciplinas Química, Física e Matemática, sob a supervisão dos professores Lúcia, Marcos e Luciano respectivamente.

Tendo em vista o trabalho desenvolvido pelos supervisores e bolsistas desse projeto, foi observado pela direção, supervisão e professores, que o projeto foi e está sendo de grande importância para a escola, uma vez que contribuiu para despertar o interesse do aluno e ampliar seu conhecimento. Mediante disso houve acréscimo significativo no resultado observado nas avaliações escolares, que no entender da escola essa parceria com universidade na formação de professores para atuar na educação básica é de fundamental importância para crescimento social e tecnológico dos alunos da nossa escola, como também dos alunos que estão como bolsistas nas referidas disciplinas.

Portanto, esperamos pela continuidade do projeto, uma vez que resultados tem sido bastante positivo.

P/ *Mirã Martins de Souza Oliveira*
Diretora

Mirã Martins de Souza Oliveira
MESP. 261.467-6 - Vice-Diretora
MG: 0902007

Rosalina de Oliveira Masp. 1127296-0
Supervisora

Viçosa, 03 de maio de 2010

E. E. Dr. Raimundo Alves Torres

Rua do Pintinho – 601 – Bairro Bela Vista

Tel. 3891 3341 – Viçosa – MG

Viçosa, 20 de abril de 2010

Ilmº. Sr.

Leacir Nogueira Bastos

Coordenador Geral do PIBID – Universidade Federal de Viçosa

Prezado Senhor,

A Escola Estadual Dr. Raimundo Alves Torres, desde a implementação do PIBID (2008) vem participando deste programa junto a UFV (Universidade Federal de Viçosa) nos conteúdos de Química, Física e Biologia.

Verificamos que, a cada semestre, o envolvimento dos alunos tem aumentado e o desempenho dos mesmos tem melhorado significativamente, principalmente no que se refere aos resultados das avaliações externas (SIMAVE), ingresso no ensino superior e no mercado de trabalho.

Salientamos também que o envolvimento dos alunos que participam do PIBID está fazendo a diferença na escola entre alunos e alunos, alunos e professores, professores e professores, escola e comunidade escolar.

Atenciosamente,


Analice Saraiva Valente Araújo

Diretora – E.E.Dr. Raimundo Alves Torres



ESCOLA ESTADUAL "RAUL DE LEONI"
Criada pelo Decreto nº 32 512/ 31-01-91
Rua Mário Dutra dos Santos, S/N.
Bairro Santo Antônio – Viçosa – MG
Telefone: (31) 3891-3633

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que o **PIBID** – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência desde a sua implantação nesta Escola, em outubro de 2008, tem colaborado de forma significativa, despertando e aumentando o interesse dos alunos pelo estudo das Ciências, aguçando a sua curiosidade devidos aos processos de ensino utilizados: aulas práticas, uso intensivo do laboratório e práticas de ensino inovadoras, diferenciadas daquelas utilizadas pelos professores regentes. Conseqüentemente a colaboração do PIBID tem refletido sobremaneira no rendimento acadêmico dos nossos alunos.

A dinâmica da Escola mudou desde então; alunos da tarde antecipam a vinda para a escola de manhã e alunos que estudam no turno da manhã retornam no período da tarde para participarem das aulas de monitoria ministradas pelos alunos da graduação.

A respeito do compromisso e nível de envolvimento dos estudantes de graduação, percebe-se que são pessoas preocupadas com o rendimento dos alunos e comprometidos com a articulação teoria-prática, tão importante na formação daqueles que pretendem se dedicar à docência na Educação Básica.

Percebe-se, portanto, que o PIBID só tem contribuído com resultados positivos para esta Escola e na formação acadêmica dos estudantes de graduação.

Por ser verdade, firmo a presente.

Viçosa, 07 de maio de 2010.

Miriam A. Tibúrcio Fialho
D3B - ATO SEE 978/07
Masp. 854.904-0
Escola Estadual Raul de Leoni

Luciana Teixeira Marques
Supervisora Pedagógica
Masp. 888515-4

ANEXO II

Fotos ilustrativas de algumas das atividades desenvolvidas pelos licenciandos, nas quatro áreas do Projeto

I - Área de Química



Foto 01 - Aula prática de Aprofundamento de conhecimentos em Química para alunos do terceiro ano da E. E. Sta. Rita de Cássia pela Bolsista PIBID Terezinha Ruth Marques Rezende no Espaço Ciência em Ação - UFV, 2009.



Foto 02 - Aula de Aprofundamento de conhecimentos em Química (exercícios) para alunos do primeiro ano da E. E. Dr. Raimundo Alves Torres pela Bolsista PIBID Gabriella Alexandre Borges, 2009.



Foto 03 - Aula prática de Aprofundamento de conhecimentos em Química para alunos do segundo ano da E. E. Dr. Raimundo Alves Torres pelo Bolsista PIBID João Paulo Rodrigues da Silva no Espaço Ciência em Ação - UFV, 2009.



Foto 04 - Jogo didático de Química em dinâmica de sala de aula coordenada pelas bolsistas PIBID Aline Aparecida Teixeira da Silva e Gabriella Alexandre Borges na E. E. Dr. Raimundo Alves Torres, 2009.



Foto 05 - Bolsista PIBID Sthefani Loti Paiva durante atividade de treinamento de regência para alunos do segundo ano no laboratório da E. E. Raul de Leoni, 2009.



Foto 06 - Gincana de conhecimentos coordenada pelos bolsistas PIBID na E. E. Raul de Leoni, 2009.



Foto 07 - Aula de recuperação (exercícios) coordenada por bolsistas PIBID na E. E. Dr. Raimundo Alves Torres



Foto 08 - Trabalho com modelos em aulas de reforço escolar coordenadas pela bolsista PIBID Terezinha Ruth Marques Rezende para alunos do 3º. ano da E. E. Santa Rita de Cássia.



Foto 09 - Alguns jogos didáticos para o ensino de Química, desenvolvidos pelos bolsistas PIBID.

II - Área de Física



Foto 01 - Feira de Ciências na E. E. Dr. Raimundo Alves Torres



Foto 02 - Feira de Ciência na E. E. Dr. Raimundo Alves Torres



Foto 03 - Primeira reunião preparatória da Gincana



Foto 04 - Segunda Reunião preparatória para a Gincana

III - Área de Ciências Biológicas



Foto 01 - Alunos do PIBID – Biologia, trabalhando com esquemas sobre “Ciclos Biogeoquímicos”



Foto 02 - Aluna do PIBID –Biologia realizando Experiência sobre a “Extração de Pigmentos e Cromatografia”



Foto 03 - Alunos do PIBID - Biologia trabalhando com maquetes, em aula sobre “Níveis de Organização dos Seres Vivos”



Foto 04 - Alunos do PIBID - Biologia assistindo a uma apresentação sobre “Introdução a Histologia Animal”



Foto 5 - Tabuleiro do jogo “Cara a Cara”, sobre organelas celulares



Foto 6 - Gincana realizada na Escola Estadual José Lourenço de Freitas, em 2010



Foto 7 - Maquetes sobre tipos celulares construídas pelos alunos das Escolas Estaduais que participam do PIBID - Biologia



Foto 8 - Modelo representando a dupla helice do DNA, construído pelos alunos das Escolas Estaduais que participam do PIBID - Biologia



Foto 9 - Alunos das Escolas Estaduais que participam do PIBID Ciências Biológicas durante uma excursão



Foto 10 - Realização de experimentos, em sala de aula, durante as atividades do PIBID/Biologia



Foto 11 - Bolsistas e Supervisora do PIBID/Biologia durante a apresentação de painel no Simpósio de Integração Acadêmica (SAI), promovido pela UFV.

IV - Área de Matemática



Foto 01 – Reunião entre bolsistas, supervisores e coordenadora.



Foto 02 – Dinâmica de grupo entre os bolsistas durante a palestra psicossocial, com a psicóloga Rosana Pontes Cognolato-UFV.



Foto 03 – Bolsistas num dos minicursos de Libras – Língua Brasileira de Sinais



Foto 04 – Bolsistas, supervisores e coordenadora em reunião para exposição e avaliação dos materiais paradidáticos desenvolvidos pelo grupo.



Foto 05 – Bolsistas apresentando resultados do PIBID em diferentes eventos científicos.



Foto 06 – Bolsista durante uma regência supervisionada.



Foto 07 - Jornal do PIBID sendo distribuído nas escolas. Estamos na quinta edição.



Foto 08 - Oficinas de Xadrez nas escolas, ministradas pelos bolsistas.



Foto 09 – Atividade durante umas das Gincanas de Matemática.